

PROIBIDO SER VENDIDO SEPARADAMENTE

# Concurso e Emprego

Editora: Vanessa Lins ■ Telefone: 3425.5861

ANO VIII - Nº 30

## A geração Y e a sua primeira crise de mercado. Como driblar?

**ESPECIALISTA** diz que tecnologia e inquietação dessa turma são fundamentais para se adaptar

MILENNA GOMES

A taxa de desemprego no Brasil cresceu. Segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre abril de 2014 e abril de 2015, o aumento foi de 4,9% para 6,4%. Jovens com idade entre 18 a 25 anos, que fazem parte da chamada geração Y, foram especialmente afetados. Nascida em um período de prosperidade econômica e explosão digital, pela primeira vez, essa parcela da população nacional passa por uma crise. Mas, nesses tempos de vacas magras e vagas de trabalho cada vez mais restritas, não adianta se desesperar. Empreender, atividade para a qual a geração da tecnologia está preparada, é uma saída eficaz e inteligente de enfrentar a recessão, aponta Odilon Medeiros, consultor e especialista em psicologia organizacional. "Apenas lamentar não adianta nada. E, aliás, esse não é um hábito dessa geração. Na realidade, eles são grandes empreendedores. Já que gostam

### > Geração Y

Editoria de Arte/Folha PE

#### O que é a geração Y?

Segundo o consultor Odilon Medeiros, especialista em psicologia organizacional, é a geração de jovens nascidos entre os anos de 1980 e 2000.

#### Quais as características dos membros da geração Y?

São multitarefa, ou seja, conseguem fazer várias coisas ao mesmo tempo

Eles são tecnológicos. Já nasceram em uma época onde a tecnologia é usada com naturalidade. Aliás, na visão deles, não saber usar todos os esses recursos é anormal.

Possuem um nível energético muito alto.

Apresentam dificuldades em cumprir regras. Ou melhor: criam as próprias regras.

Não são adeptos a formalidades.



São curiosos e questionadores.

São empreendedores com grande espírito de liderança.

Têm tendência à simplificação e à quebra de paradigmas.

Não se ligam afetivamente à empresa, ao trabalho, às pessoas. Focam na ascensão profissional.

#### Como você, da geração Y, pode enfrentar a crise?

- Invista na capacitação. Profissionais capacitados são disputados pelo mercado, principalmente em períodos de crises.

- Saiba preparar o seu currículo. Evite chavões e informações desnecessárias e irrelevantes. Destaque as suas realizações mais importantes.

- Apresente diferenciais. Não adianta ser mais um, apresentar e fazer as mesmas coisas que todo mundo faz.

- Use inteligentemente a internet. Ela pode ser a sua aliada ou a sua inimiga.

- Aja e acredite que é possível. Ser pessimista não adianta nada. A crise vai passar e você vai sobreviver. Lembre que enquanto uns choram, outros vendem lençóis. Ter sucesso, ou não, é uma opção.

de quebrar paradigmas, podem e devem transformar essa característica em algo rentável", incentiva. A geração Y, além de lidar de forma natural com recursos tecnológicos - diferente das anteriores, que ainda resistem ao moderno -, também é curiosa, multitarefa, descomplicada e ativa. Qualidades desenvolvidas devido à facilidade de acesso à informação e à capacitação. "O uso da tecnologia

ajudou o aprendizado e possibilita a aplicação dos conhecimentos obtidos muito mais rapidamente. As gerações anteriores, ainda hoje, sentem dificuldade de lidar com certos equipamentos e com o volume de informações que são geradas em grande escala e em curto espaço de tempo", avalia. No mercado, essa uma grande vantagem a favor dos mais jovens e podem

ser usadas para combater a crise.

"Hoje, as pessoas podem se candidatar a vagas em qualquer parte do mundo ou buscar informações sobre práticas profissionais em uma pequena empresa no interior do País ou nas mais sérias e importantes instituições de ensino a nível mundial. Para isso, elas precisam dominar um ou vários idiomas que podem ser

aprendidos em casa. A educação à distância eliminou as barreiras da falta de tempo (já que o interessado pode definir o horário de estudo) e de dinheiro (normalmente estes tipos de programa apresentam valores mais acessíveis) e tudo isso sem perder a qualidade. Além do mais, a tecnologia possibilitou o acesso às redes sociais aumentando o 'network', explica Odilon.

## **A GERAÇÃO Y E A SUA PRIMEIRA CRISE DE MERCADO. COMO DRIBLAR?**

- ESPECIALISTA diz que tecnologia e inquietação dessa turma são fundamentais para se adaptar de quebrar paradigmas.

MILENNA GOMES

A taxa de desemprego no Brasil cresceu. Segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre abril de 2014 e abril de 2015, o aumento foi de 4,9% para 6,4%. Jovens com idade entre 18 a 25 anos, que fazem parte da chamada geração Y, foram especialmente afetados. Nascida em um período de prosperidade econômica e explosão digital, pela primeira vez, essa parcela da população nacional passa por uma crise. Mas, nesses tempos de vacas magras e vagas de trabalho cada vez mais restritas, não adianta se desesperar. Empreender, atividade para a qual a geração da tecnologia está preparada, é uma saída eficaz e inteligente de enfrentar a recessão, aponta Odilon Medeiros, consultor e especialista em psicologia organizacional. "Apenas lamentar não adianta nada. E, aliás, esse não é um hábito dessa geração. Na realidade, eles são grandes empreendedores. Já que gostam, podem e devem transformar essa característica em algo rentável", incentiva.

A geração Y, além de lidar de forma natural com recursos tecnológicos - diferente das anteriores, que ainda resistem ao moderno -, também é curiosa, multitarefa, descomplicada e ativa. Qualidades desenvolvidas devido à facilidade de acesso à informação e à capacitação. "O uso da tecnologia ajudou o aprendizado e possibilita a aplicação dos conhecimentos obtidos muito mais rapidamente. As gerações anteriores, ainda hoje, sentem dificuldade de lidar com certos equipamentos e com o volume de informações que são geradas em grande escala e em curto espaço de tempo", avalia.

No mercado, essa uma grande vantagem a favor dos mais jovens e podem ser usadas para combater a crise. "Hoje, as pessoas podem se candidatar a vagas em qualquer parte do mundo ou buscar informações sobre práticas profissionais em uma pequena empresa no interior do País ou nas mais sérias e importantes instituições de ensino a nível mundial. Para isso, elas precisam dominar um ou vários idiomas que podem ser aprendidos em casa. A educação à distancia eliminou as barreiras da falta de tempo (já que o interessado pode definir o horário de estudo) e de dinheiro (normalmente estes tipos de programa apresentam valores mais acessíveis) e tudo isso sem perder a qualidade. Além do mais, a tecnologia possibilitou o acesso às redes sociais aumentando o network", explica Odilon

Editora: Vanessa Lins - Recife , 13 a 19 de setembro de 2015 Concurso e Emprego DOMINGO ANO VIII - Nº 30